

CORRUPÇÃO

Possível vice de Serra continua preso na PF

O governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (DEM), e cinco auxiliares completam hoje oito dias para a prisão preventiva decretada na última quinta-feira pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), sob denúncia de tentativa de obstrução de Justiça. Eles também são acusados de operar um esquema de corrupção e pagamento de propinas a políticos de Brasília.

A prisão ocorreu depois que um dos auxiliares de Arruda foi flagrado quando entregava R\$ 200 mil a um jornalista. Em troca, o jornalista faria uma declaração afirmando que os vídeos que mostram políticos de Brasília recebendo dinheiro foram manipulados por Durval Barbosa, delator do esquema e colaborador da operação Caixa de Pandora

(leia abaixo).

A prisão pode alterar o quadro eleitoral do País. Arruda seria indicado por seu partido para formar com o governador de São Paulo, José Serra, a chapa PSDB-DEM nas eleições para a Presidência da República deste ano (leia abaixo).

Impeachment

O STJ determinou também a saída de Arruda do governo do Distrito Federal. É a primeira vez na história do Brasil que um governador é afastado durante o exercício do poder.

No lugar de Arruda assumiu o vice, Paulo Otávio (DEM), que enfrenta cinco pedidos de impeachment e denúncias de ter recebido irregularmente pelo menos R\$ 10,4 milhões do governo do Distrito Federal.



Arruda (à esq.) era cogitado para ser o vice na chapa de Serra

Tucanos elogiam atuação de Arruda

“Vote em um careca e ganhe dois”, afirmou o governador José Serra (PSDB-SP), ao adiantar no ano passado o slogan de sua campanha para a Presidência, com Arruda na vice.



“Pela boa administração no Distrito Federal, José Roberto Arruda é uma das principais

lideranças do cenário político nacional”, comentou o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (foto).

“Arruda serve para ser candidato a presidente da República pelo Democratas”, anunciou o líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM).

Entenda a operação Caixa de Pandora

A prisão de Arruda é resultado da operação Caixa de Pandora, desencadeada pela Polícia Federal no dia 27 de novembro e que calcula que houve um desvio de R\$ 60 milhões em obras, licitações e contratos de informática de diversas secretarias do governo do Distrito Federal (DF).

Durval Barbosa, ex-secretário no DF, foi um dos principais colaboradores da

operação, ao gravar escutas ambientes e vídeos com membros do governo e deputados distritais discutindo sobre a partilha de propina.

Em um dos vídeos, Arruda aparece recebendo de Durval um maço de dinheiro calculado em R\$ 400 mil. Em outros vídeos, políticos ligados ao esquema são flagrados colocando o dinheiro nas meias ou orando após receber a propina.

IMPUNIDADE

Assassinato de Dorothy Stang faz cinco anos

Cinco anos após o assassinato da missionária americana Dorothy Stang, lembrados na última sexta-feira, os familiares e amigos da freira ainda cobram por Justiça, denunciam que as ameaças continuam e temem novos homicídios.

As 296 famílias que a ocupam o Projeto de Desenvolvimento Sustentável Esperança, idealizado pela religiosa, continuam sem ter suas posses garantidas, à beira da miséria e sofrendo constantes ameaças



de grandes fazendeiros da região.

Liberdade - A morte de Dorothy foi encomendada por causa desse assentamento. Os três assassinos cumprem pena em regime semiaberto. Um dos mandantes, o fazendeiro Vitalmiro Bastos de Moura, foi preso só na semana passada. O outro, Regivaldo Pereira Galvão, um dos mais ricos proprietários da região, está em liberdade e nunca foi julgado.

tribuna esportiva



O Santos deve enfrentar o Bragantino, hoje, com três atacantes. Neymar e Robinho (fotos) terão a companhia de André, que vai ficar mais adiantado.



Ricardo Gomes (foto) vai poupar o jogador mais regular do São Paulo nesta temporada. Hernanes não enfrenta o Barueri, hoje.



Ronaldo não joga desde o último dia 27 e sua volta é certa apenas dia 24, na primeira partida do Corinthians pela Libertadores. O resto é marketing.



Wendel (foto), cria das categorias de base do Palmeiras, caiu nas graças de Muricy por sua versatilidade. Atua nas duas laterais e no meio de campo.



Washington, que foi apontado como o novo Pelé no início dos anos 1970, morreu na última segunda-feira, de insuficiência renal, aos 57 anos.



O ex-jogador chegou a ser convocado simultaneamente para as seleções principal e olímpica e atuou pela segunda, em 1972.

Paulista – Hoje

21h
Santos x Bragantino (Vila Belmiro)

21h50
São Paulo x Barueri (Morumbi)

Quinta-feira

18 de fevereiro de 2010

Edição nº 2780

Tribuna Metalúrgica



LUTA

MOBILIZAÇÃO NA ZF SACHS



Na assembleia de sexta-feira, trabalhadores aprovam pauta de reivindicações

Objetivo principal é regularizar o Comitê Sindical. Reivindicações incluem também mudanças no convênio médico, no transporte e no plano de cargos e salários.

Página 3

PROSSEGUE CONVOCAÇÃO PARA 2º CONGRESSO DAS MULHERES METALÚRGICAS

Companheiras fazem a convocação para o Congresso na Uniwidia e na VMG

Página 4

Trabalhador morre na Volks

Resultado da necropsia divulgado no final da tarde de ontem pela montadora apontou um infarto fulminante do miocárdio como causa da morte do electricista André Luiz Rodrigues.

Página 2

Governador do DF continua na cadeia

Página 4

notas e recados VOLKS

Nossa pauta
O PT incluiu a jornada de 40 horas nas diretrizes do programa de governo da pré-candidata Dilma Rousseff, ministra da Casa Civil.

Direito à memória
O presidente da Bolívia, Evo Morales, determinou a abertura dos arquivos da ditadura militar no país, que durou de 1964 a 1982.

Corsários internos
A Polícia Nacional do Paraguai alertou para a existência de piratas no rio Paraná. Eles atacam barcos com mercadorias, passageiros e casas.

Antinacionais
A crise provocada pelos usineiros, que preferem produzir açúcar ao álcool, fez a Petrobras retomar a importação de gasolina depois de 40 anos de autonomia.

Vida imita a arte
O apresentador de um programa sobre eutanásia na TV inglesa BBC confessou em rede nacional ter matado o parceiro, que sofria de Aids. Ele foi preso.

Pesos
Quem ganha até dois salários mínimos compromete 49% da renda com impostos. Para os que ganham mais de 30 mínimos, a carga é de 26,3%.

Sede
O consumo nacional de água engarrafada pulou de 3,5 bilhões de litros, em 2000, para 7,8 bilhões no ano passado.

Triste folia
Cinco pessoas foram assassinadas e outras dez ficaram feridas em tentativas de homicídios no Grande ABC durante o carnaval.

Eletricista morre durante trabalho

O eletricista André Luiz Rodrigues, de 36 anos, morreu ontem pela manhã na ala 2 na Volks.

A causa de sua morte foi um infarto fulminante do miocárdio, segundo constatou o Serviço de Verificação de Óbito do Instituto Médico Legal.

Em solidariedade e devido ao ambiente ruim com o ocorrido, os trabalhadores do primeiro e segundo turnos no setor paralisaram o serviço durante o dia.

Entre as tarefas de André, uma era a de recarregar

eletricamente a bateria de um dispositivo que transporta a carroceria da Kombi. Ele faleceu quando executava esse serviço.

Precária

Segundo José Roberto Nogueira, o *Bigodinho*, coordenador da Comissão de Fábrica, apesar da morte ter sido provocada por um problema cardíaco, as condições de trabalho no local são ruins.

A produção da Kombi é muito arcaica e há tempos a representação cobra

investimentos na melhoria da qualidade dos postos de trabalho.

Outra reivindicação é a contratação de mais profissionais para reduzir o excesso de trabalho nas áreas de manutenção. Devido ao volume de produção, as manutenções preventivas não acontecem.

Todos esses assuntos serão debatidos hoje, em assembleias que a representação fará nas entradas de turno. André tinha 13 anos de casa e deixa duas filhas menores.

CARNAVAL VERMELHO

MST ocupa áreas em 70 fazendas em S.Paulo

Chegou a 70, na última terça-feira, o número de fazendas ocupadas no “carnaval vermelho” realizado pelo Movimento dos Sem Terra (MST) na região Oeste do Estado de São Paulo, com foco na região de Aracatuba, na Alta Paulista e no Pontal do Paranapanema.

“Atingimos nossa meta de apontar as áreas que devem ser destinadas à reforma agrária”, explicou o organizador das ações, José Rainha Júnior. “A palavra agora está com o Incra”, completou.

Despropriação

De acordo ele, 60% das fazendas marcadas foram consideradas improdutivas pelo Incra. Rainha acrescentou que propriedades do governo estadual também foram ocupadas, como protesto contra o governo José Serra (PSDB).

Os sem-terra acam-



Rainha disse que ações foram feitas para mostrar as áreas que devem ser desapropriadas para reforma agrária

param fora dos limites das fazendas para não serem enquadrados na lei federal que impede a desapropriação de terras ocupadas.

Mesmo assim, os agricultores acampados perto da Fazenda Paulicéia, em Rinópolis, foram ameaçados por seguranças arma-

dos. Eles recuaram para evitar o confronto e se instalaram nas imediações.

A expectativa deles é que com a a volta do expediente nos fóruns após o Carnaval muitos fazendeiros procurem a Justiça contra os acampamentos.

ORGANIZAÇÃO

CIPAs eleitas na Panex e Dana

Os candidatos apoiados pelo Sindicato foram eleitos cipeiros em mais duas fábricas da base na semana passada.

Na **Panex**, de São Bernardo, os titulares são *Negão*, *Chirley*, *Deives*, *Bolacha*, *Jair* e *Marron*. Como suplentes estão os companheiros *Alex*, *Boca* *Boye* e *Maradona*.

Na **Dana Forjados**, de Diadema, os novos cipeiros são os companheiros *Caninha*, *Redondo*, *Lobinho* e *Tonho*.

LAZER

Baile da AMA-ABC é sábado

Todos estão convidados ao baile que a Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) vai realizar neste sábado, na Sede do Sindicato, com a participação da banda Alto Astral.

O baile começa às 18h30. Os preços são populares e as reservas de mesa devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

Doação de sangue

Valter Francisco de Souza, pai do companheiro Eduardo, que trabalha na montagem I da Kostal, precisa de sangue.

As doações devem ser feitas das 8h às 13h, de segunda-feira à sábado, no Hospital Anchieta, Rua Fioravante Demarchi, 37, São Bernardo, fone 4338-4080.

Fique sócio do Sindicato

ZF SACHS

Luta pelo reconhecimento do CSE

A regularização do Comitê Sindical de Empresa pela fábrica é o maior objetivo dos trabalhadores na ZF Sachs, de São Bernardo, para este ano, conforme decidido em assembleia na última sexta-feira.

Na mesma ocasião, os companheiros aprovaram pauta exigindo mudanças no convênio médico, no transporte e no plano de cargos e salários.

Para o coordenador de base, Moisés Selerges, o reconhecimento e a regularização do CSE é fundamental para fortalecer a luta dos companheiros.

“Os conflitos de trabalho são naturais, porém devem ser tratados de forma respeitosa”, disse. “O Comitê não existe somente para discutir nossas reivindicações”, prosseguiu.

Exemplo de casa

“Ele cuida também de tudo o que envolve investimentos, produtividade e também o crescimento da fábrica, por que não? Assim, todos ganham com a regularização do CSE”, completa o dirigente.



Moisés fala na assembleia que decidiu encaminhar várias reivindicações à direção da empresa

Segundo Paulo Márcio Nogueira, o *Arrepiado*, do CSE, a organização no local de trabalho não é novidade para a ZF Sachs.

“Na Alemanha, onde está a matriz da empresa, o comitê é reconhecido e tem ampla liberdade de atuação”, compara.

“O pessoal na Alemanha já mandou o recado que está solidário conosco e que tem todo o interesse em nossa luta”, comenta *Arrepiado*.

Pauta aprovada por unanimidade

As outras reivindicações aprovadas na assembleia são transporte para todos, já que o serviço só atende parte dos companheiros; ampliação do plano médico devido à limitada rede credenciada; e que o plano de cargos e salários funcione com transparência e justiça.

“Ninguém conhece os

critérios de promoção”, diz Moisés. “Parece até que depende da cor dos olhos do trabalhador conseguir um aumento salarial”, protesta.

“A pauta foi aprovada por unanimidade, demonstrando que os trabalhadores estão unidos e exigem uma agenda de reuniões o quanto antes”, finaliza o dirigente.

METALÚRGICAS

Todas ao 2º Congresso da Mulher

Não é por falta de mobilização que as companheiras deixarão de participar do 2º Congresso da Mulher Metalúrgica.

A convocação das trabalhadoras está num pique intenso, com visitas diárias em várias fábricas.

Hoje, as dirigentes da Comissão de Mulheres Metalúrgicas estarão no **Brasmeck**, **Ática**, **Backer** e **Takaoka** às 6h e na **Delga** às 14h. Amanhã elas vão na **Scania** e na **Polistampo**.

O Congresso será realizado dias 25, 26 e 27 de março na Sede do Sindicato e as fichas de inscrição podem ser encontradas com os Comitês Sindicais.

Leia mais sobre ele no site do Sindicato www.smbc.org.br.



Entre sexta e segunda-feiras passadas a Comissão de Mulheres esteve na CW (ao alto, à esquerda), Masaflex (alto, à direita), na Panex (acima, à esquerda) e na Proema

ECONOMIA

Melhor período ocorreu entre 2003 e 2008

O período de junho de 2003 a julho de 2008 foi a fase de maior expansão da economia brasileira das últimas três décadas, segundo estudo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas.

Nesses cinco anos, a indústria se expandiu, as vendas do comércio registraram alta e cresceu a geração de emprego e renda.

A análise foi realizada pelo Comitê de Datação de Ciclos Econômicos, coordenado pelo ex-presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore.

Conforme o estudo, o bom desempenho da economia começou seis meses após a posse do presidente Lula e se prolongou por 61 meses. A segunda melhor fase no período foi entre fevereiro de 1987 e outubro de 1988, na gestão do ex-presidente José Sarney.

Recessão

O menor período recessivo foi também no governo atual e durou seis meses: de junho de 2008 a janeiro de 2009, quando o país conviveu com a recessão. Mesmo sendo menos afetado do que outros países, o Brasil sofreu nesse período reflexos da crise econômica mundial.

O maior intervalo de baixo desempenho, classificado de recessivo, por se estender por meses seguidos, ocorreu entre junho de 1989 e dezembro de 1991, prolongando-se até janeiro de 1992, num total de 30 meses.

Essa fase crítica começou em meio à campanha pela primeira eleição direta para a Presidência da República depois do regime militar (1964-1985).